



Trabalho 1545

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS PARA ADOLESCENTES DO ENSINO FUNDAMENTAL NA CIDADE DE MANAUS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Diandra Sabrina Seixas Coutinho¹, Larissa Rodrigues Braga de Almeida², Raquel da Costa Gato², Tsiary Duarte Pereira², Maria Luiza Carvalho de Oliveira³, José Ricardo Ferreira da Fonseca⁴.

Introdução: A adolescência é um período de amadurecimento e descobertas, no qual o desenvolvimento físico precede o psicológico. As transformações que ocorrem nessa fase permitem aos adolescentes viverem intensamente sua sexualidade, manifestando-a muitas vezes através de práticas sexuais desprotegidas, podendo tornar-se um problema devido à falta de informação, de comunicação entre os familiares, tabus ou mesmo pelo fato de ter medo de assumi-la ⁽¹⁾. A escola proporciona um local estratégico de intervenção por constituir um importante meio para a educação em saúde, especialmente para a educação sexual ⁽²⁾. Ao falar sobre promoção de saúde evidencia-se que o enfermeiro é um agente habilitado a atuar através de atividades de educação para a saúde e de práticas educativas, em diferentes espaços, principalmente em escolas. Nesse sentido, a educação para saúde torna-se como um processo que visa à promoção de saúde e prevenção de doenças para proporcionar melhor qualidade de vida aos escolares ⁽³⁾. Para que estratégias de redução desses eventos na população adolescente sejam efetivas, torna-se necessário conhecer primeiramente até que ponto os adolescentes compreendem a contracepção, quais suas práticas e os motivos que os levam a não adotar práticas seguras ⁽⁴⁾. **Objetivos:** Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem nas atividades de Educação em Saúde com adolescentes de uma escola pública da cidade de Manaus. **Descrição metodológica:** Trata-se de um relato de experiência de um projeto intitulado Educação e Saúde Sexual na Adolescência que desenvolveu a oficina Métodos Contraceptivos realizado em uma escola da rede estadual de ensino na zona Oeste da cidade de Manaus – AM por acadêmicas do quarto período da Escola de Enfermagem de Manaus da Universidade Federal do Amazonas (EEM-UFAM). A atividade de Educação em Saúde teve por objetivo promover conhecimento e possibilitar trocas de informações sobre a escolha e uso dos métodos contraceptivos. Durante as atividades de Educação em Saúde optou-se por utilizar a pedagogia da problematização onde o indivíduo volta-se para a realidade que o cerca, reflete sobre ela e indaga as razões daquilo que lhe parece problemático ⁽⁵⁾. A oficina foi desenvolvida com três classes do nono ano do ensino fundamental no turno vespertino utilizando-se o horário de aula de cada turma, cerca de cinquenta minutos. Iniciou-se a atividade de Educação em Saúde sobre Métodos Contraceptivos com uma dinâmica chamada “caixinha de surpresa”. Para a realização desta dinâmica inicial foram utilizados caixa de presente, papel cartão contendo o nome dos métodos contraceptivos, notebook e uma mini caixa amplificadora para tocar a música. A atividade desenvolveu-se da seguinte maneira: Fez-se uma roda de grupo e a “caixinha de surpresa” passava de aluno para aluno enquanto a música tocava. Ao término da música, o aluno que estivesse com a “caixa de surpresa” na

¹ Acadêmica de Enfermagem. Escola de Enfermagem de Manaus da Universidade Federal do Amazonas – EEM/UFAM. E-mail: diandracoutinho@gmail.com

² Acadêmicas de Enfermagem. Escola de Enfermagem de Manaus da Universidade Federal do Amazonas- EEM/UFAM.

³ Enfermeira. Mestranda em Enfermagem da Universidade Federal do Amazonas em associação com Universidade Estadual do Pará - UFAM/UEPA. Professora Auxiliar da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Amazonas – EEM/UFAM.

⁴ Enfermeiro. Mestre em Ciências da Saúde. Professor assistente da Escola de Enfermagem de Manaus da Universidade Federal do Amazonas – EEM/UFAM.



Trabalho 1545

mão tirava o papel e socializava o conhecimento o sobre o método escolhido. Foram feitas seis rodadas da “caixinha de surpresa”. Após a dinâmica prosseguiu com a aula teórica. Foram abordados e discutidos os seguintes métodos contraceptivos: diafragma, dispositivo intrauterino (DIU), pílula oral, pílula vaginal, vasectomia, laqueadura, preservativo feminino e masculino e tabelinha. A partir disso, projetaram-se imagens em Datashow do diafragma, DIU, pílula vaginal e implante hormonal, falando sobre seu tipo de ação, vantagens e desvantagens de seu uso. A vasectomia e a laqueadura foram mostradas imagens da anatomia humana, explicando como ocorria o procedimento cirúrgico. A pílula oral e a injeção hormonal foram discutidas em relação ao efeito da ação no organismo. Para apresentar sobre o preservativo feminino e masculino utilizou-se próteses para demonstração da colocação e o uso correto. O método da tabelinha foi discutido, abordando também a diferença entre menstruação e ciclo menstrual, e período fértil. **Resultados:** Participou da oficina um total de cem alunos das três classes do nono ano com idades entre quatorze e dezesseis anos. A dinâmica “caixinha de surpresa” foi importante para a iniciação da atividade de Educação em Saúde, pois serviu como diagnóstico do conhecimento. A dinâmica oportunizou as acadêmicas de enfermagem examinar os conceitos sobre métodos contraceptivos que os adolescentes sabiam e assim contribuir com o desenvolvimento do conhecimento sobre o assunto. Os adolescentes mostraram-se participativos no decorrer da apresentação, interagindo com as acadêmicas de enfermagem e questionando suas dúvidas sobre o assunto da atividade. A participação dos adolescentes é ponto positivo, visto que, houve interesse em buscar mais e melhores informações a respeito de proteção de doenças sexualmente transmissíveis e prevenção de gravidez precoce. No momento da demonstração dos preservativos se tornaram um pouco eufóricos, todavia conseguiu-se interagir novamente com o grupo. Ao final da oficina, os adolescentes procuraram o grupo em busca de mais informações sobre o uso da pílula oral e da injeção hormonal. Depois de respondidas as indagações, foram aconselhadas que buscassem orientações de especialista. **Conclusão:** Com a dinâmica inicial, as acadêmicas de enfermagem visualizaram que o conhecimento dos adolescentes sobre métodos contraceptivos eram limitados, necessitando de mais informações sobre o assunto. Portanto, a experiência possibilitou as acadêmicas contribuir para o desenvolvimento do conhecimento e para a promoção da saúde dos adolescentes, enfatizando a importância da utilização dos métodos contraceptivos na prevenção de doenças sexualmente transmissíveis e gravidez precoce e propiciando a autonomia no autocuidado da saúde sexual. **Implicações/Contribuições para enfermagem:** A atividade de Educação em Saúde foi significativa para a formação do enfermeiro, pois possibilitou as acadêmicas ampliar a visão na área de atuação da profissão, tendo o enfermeiro como facilitador do aprendizado no campo da promoção da saúde. Além disso, evidenciou a ação do enfermeiro frente às atividades de educação em saúde na sociedade. **Referências:** (1) Camargo EAI, Ferrari RAP. Adolescentes: conhecimentos sobre sexualidade antes e após a participação em oficinas de prevenção. *Ciência & Saúde Coletiva*, 14(3):937-946, 2009. (2) Neto AS, Souza TMO, Rissato UR, Souza PMG, Brito PVN, Dytz JLD. Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde nas Escolas: Oficina sobre Sexualidade. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 36 (1 Supl. 1) : 86 – 91 ; 2012. (3) Pedrosa KKA, Castro LO, Pereira W. Enfermagem e educação em saúde na atenção básica: uma experiência no bairro de mãe Luíza, Natal-RN. *R. pesq.: cuid. Fundam*, 4(4):2806-15, online out-dez 2012. (4) Mendes SS, Moreira RMF, Martins CBG, Souza SPS, Matos KF. Saberes e atitudes dos adolescentes frente à contracepção. *Rev Paul Pediatr*, 29(3):385-91, 2011. (5) Borille DC, Brusamarello T, Paes MR, Mazza VA, Lacerda MR, Maftum MA. A aplicação do método do arco da problematização na coleta de dados em pesquisa de enfermagem: relato de experiência. *Texto Contexto Enferm*, Florianópolis, 21(1): 209-16, Jan-Mar 2012. **Descritores:** Enfermagem, Educação em Saúde. **Eixo II:** Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde;